

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2010**-----
3 -----**ACTA NÚMERO OITO / DOIS MIL E DEZ**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte; -----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura.-----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores:-----
9 - João Carlos Barreiras Duarte;-----
10 - Anabela Martins Sá;-----
11 - Carlos João Fernandes Pereira Fonseca; -----
12 - António Fernando Lopes;-----
13 - Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
14 - Marcos José Vicente Proença;-----
15 - Luis Manuel Surrador Rego;-----
16 - Luis Francisco Campos Silva;-----
17 - M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira; -----
18 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
19 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus;-----
20 - Helder José Silva Bicho;-----
21 - Luis Manuel Biscaia Almeida; -----
22 - Carlos Manuel Maximiano Batista;-----
23 - Pedro José Oliveira Rebelo Ângelo;-----
24 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
25 - Pedro Miguel Dias Lourenço;-----
26 - Maria da Graça Romão Jesus Rua; -----
27 - Susana Miguel da Silva; -----
28 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
29 - Armando Salvador Maia da Fonseca;-----
30 - Luis José Coelho Pereira Bernardino;-----
31 - João Manuel Gomes Mendonça; -----
32 - M.^a Norberta Ponte Ferreira Santos; -----
33 - Nuno Diogo Fernandes Bernardino;-----
34 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques.-----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores:-----
36 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira; -----
37 - Vice-Presidente da Câmara Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras;-----
38 - Vereadora Lúcia Maria Silva Poseiro;-----
39 - Vereador Nuno Manuel Mota Silva;-----
40 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
41 - Vereadora Maria Arminda Oliveira Sousa;-----
42 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva;-----
43 - Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Cidália Maria Pancrácio Santos;

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

44 - Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Jesus Aires; -----
45 - Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico Alberto Jorge
46 Jerónimo; -----
47 - Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Palma Vargas; -----
48 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----
49 -----Pelas 21:40 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,
50 declarou a sessão aberta. -----
51 -----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o
52 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão
53 ordinária. -----
54 -----**ACTA 06/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
55 com 23 votos a favor e 3 abstenções, aprovar a acta n.º 06/2010, da reunião de 26 de
56 Junho de 2010. -----
57 -----**ACTA 07/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
58 com 23 votos a favor e 3 abstenções, aprovar a acta n.º 07/2010, da reunião de 29 de
59 Junho de 2010. -----
60 -----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** A senhora Presidente da Junta de
61 Freguesia de Roliça informou que faleceu na Delgada uma senhora com 44 anos,
62 vítima de cancro. Esta senhora morava com a filha e com bastantes dificuldades.
63 Referiu que o funeral é amanhã, apelando a quem queira ajudar a suportar as despesas
64 se dirija a si. -----
65 -----A senhora D. Fernanda Mateus (PSD) informou que no dia 17 de Setembro
66 participou numa reunião em Caldas da Rainha do Conselho do Agrupamento dos
67 Centros de Saúde Oeste Norte. Nessa reunião apresentaram-se todos os elementos
68 que fazem parte do Conselho, faltando o elemento da associação de utentes. Foram
69 dadas informações gerais e apresentado o Decreto-lei que cria estes Agrupamentos,
70 aprovado o regulamento e o plano de acção. Ficou expresso o desagrado pela nova
71 reestruturação que está a afectar todos os municípios destes concelhos. A pergunta sua
72 o senhor Presidente da ACES Norte disse que o Bombarral tinha cinco médicos que
73 estavam a pedir a reforma. Foi opinião unânime que é bom existir este Conselho que
74 funciona como supervisor da estrutura, tendo decidido reunir trimestralmente. -----
75 -----O senhor Luis Rêgo (CDS) citou os objectivos fundamentais da protecção
76 civil municipal e, de acordo com a Lei 65/2007, perguntou se existe Comandante
77 Operacional Municipal e Comissão Municipal de Protecção Civil, bem como qual a
78 formação dos funcionários afectos a essa comissão. Questionou igualmente se existe
79 plano de protecção civil e qual a última actualização do mesmo. -----
80 -----O senhor Marcos Proença (PS) disse que a Comissão de Trânsito já reuniu
81 várias vezes e entretanto passou o maior fluxo de trânsito no Bombarral, continuando a
82 sinalética na mesma. Questionou para quando a colocação de sinalética para orientar
83 os visitantes. Na rotunda da Granja continuam abertas as valas, pelo que solicitou
84 informação sobre que a Câmara Municipal providenciou para as mesmas serem
85 tapadas. -- -----

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

86 -----A senhora D. Anabela Sá (PS) disse que no início de mais um ano lectivo
87 vêm à baila algumas questões. Há um ano foi feita uma reunião no jardim-de-infância
88 do Vale da Várzea com a senhora vereadora Lúcia Poseiro, onde foram debatidos
89 vários assuntos graves e que ainda não foram resolvidos, nomeadamente a segurança
90 nas escolas, como é o caso dos portões sem segurança que as crianças conseguem
91 abrir e que permite aos familiares entrar e sair com as crianças sem que ninguém se
92 aperceba. Na altura a senhora vereador a Lúcia Poseiro garantiu que após a aprovação
93 do orçamento de 2010 a situação seria regularizada. Estão em Setembro e a situação
94 ainda está na mesma. Quanto ao material roubado das escolas, disse que este jardim-
95 de-infância foi alvo de roubo de material informático, muito dele adquirido com o esforço
96 dos pais. Em Fevereiro / Março foi questionado o pagamento do seguro e foi dito que já
97 tinha havido o recebimento do seguro. Passaram vários meses e o material ainda não
98 está na escola, pelo que pergunta onde está o dinheiro dos seguros. Relativamente ao
99 trânsito em frente da E.B. 1 do Bombarral, pediu que houvesse um só sentido de
100 trânsito porque várias vezes vêm perigo para as crianças. -----
101 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) fez um reparo ao senhor
102 Presidente da Assembleia Municipal relacionado com a marcação das sessões da
103 Assembleia Municipal para a sexta-feira. Como foi eleita e entende dever vir, fica numa
104 situação complicada profissionalmente por a Assembleia Municipal não se realizar à
105 sexta-feira. No que respeita ao Centro de Saúde questionou quais as demarches feitas
106 pela Câmara Municipal, quais as respostas obtidas e qual o passo seguinte. Em relação
107 ao teatro Eduardo Brazão até à presente data não existe qualquer funcionário da
108 autarquia a trabalhar no teatro, questionando se a hipótese é aumentar a verba do
109 protocolo ou se se vai mandar um funcionário para aquele espaço. Questionou quando
110 é que esta situação vai ficar regularizada. Sobre as obras no Alto do Sobral, disse que
111 segundo soube foi uma obra feita por administração directa mas que não foram
112 devidamente acabadas. Começa a vir ao Bombarral um número considerável de
113 visitantes na sequência das visitas à Quinta dos Loidos. Tendo em conta a
114 possibilidade de alargar o circuito de passagem destas pessoas sugeriu que na rota
115 destes visitantes se incluía um percurso em que entrando pelo Norte da vila, sigam pelo
116 Sanguinhal, Loidos, Boavista, São Mamede e Óbidos. Neste percurso temos os
117 melhores exemplos a nível do património, paisagem e produção agrícola. Falar de
118 turismo como via de desenvolvimento e não proporcionar o que de melhor temos acaba
119 por ser um tiro no pé. Um último reparo tem a ver com a Mata Municipal no pós-festival.
120 Gostava de saber que acções estão pensadas para minimizar os estragos. -----
121 -----O senhor Presidente da Câmara felicitou a senhora Presidente da Junta de
122 Freguesia da Roliça pela frontalidade com que sempre se relaciona com a Câmara,
123 mas também pelo facto de enaltecer a classe dos presidentes de Junta ao fazer um
124 pedido público de apoio a uma família necessitada. Trata-se de um pedido de auxílio
125 para o qual dará o seu contributo. Sobre a intervenção da senhora D. Fernanda Mateus
126 disse que o Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte tem desenvolvido diversas
127 acções, sobretudo tem procedido a levantamentos das principais necessidades e
128 problemas das diferentes unidades. Todos somos poucos para apoiar e acompanhar o

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

129 que deriva das múltiplas necessidades por que passam a na saúde e a educação.
130 Também a Câmara Municipal tem tido uma acção proactiva neste âmbito através do
131 Chefe de Gabinete senhor Ricardo Daniel. Em resposta ao senhor Luis Rêgo disse que
132 existem, de facto, no nosso concelho, vários problemas na área da protecção civil que
133 são motivo para fortes preocupações. Lembrou ter prometido aos moradores dos
134 Bacelos que iriam passar o Inverno de 2010 / 2011 sem a preocupação das habituais
135 cheias na zona inundável do bairro. Antes do Inverno, será efectuada a obra que
136 permitirá um maior escoamento das águas para o Rio através de uma conduta
137 emanilhada com o diâmetro adequado e a respectiva válvula de maré para não haver
138 recuo das águas Informou que a Comissão Municipal de Protecção Civil está activa,
139 embora o Comandante Operacional ainda não tenha sido nomeado oficiosamente. É
140 entendimento de que deve ser nomeado para esse cargo o senhor Comandante dos
141 Bombeiros Voluntários do Bombarral pelo seu sentido operacional e experiência. No
142 seu entender o Plano Municipal de Protecção Civil encontra-se actualizado até porque
143 pouco mudou em termos gerais. Reunirá, logo que possível, com o Sr. Dr. António
144 Morais para em conjunto procederem à elaboração de uma proposta de adaptação e
145 alteração se necessário. Relativamente à questão colocada pelo senhor Marcos
146 Proença sobre a vala que foi aberta por entidade particular, junto à Quinta da Granja,
147 disse que, conforme lhe foi informado, o assunto está já na alçada das Estradas de
148 Portugal, para resolução, tendo sido dada ordem de interrupção daquela intervenção
149 que tem sido alvo de grande indignação por parte da população. Respondendo à
150 senhora D. Anabela Sá, referiu que a preocupação que expressou com a segurança
151 nas escolas, é uma matéria à qual não estão alheios, pelo contrário, é uma das
152 prioridades que se pretende concretizar a breve trecho. Está certo que a senhora
153 vereadora da educação terá a máxima atenção para com esta matéria. Considerou que
154 o furto de material sendo sistemático constitui um problema muito sério que exige
155 medidas para combater este flagelo. Sobre o último acontecimento informou que a
156 Câmara Municipal accionou o respectivo seguro e já recebeu algum valor
157 indemnizatório que não é suficiente para repor o material furtado. Tem que se
158 implementar com urgência um sistema de alarme, estando já cabimentada a verba
159 destinada a esse efeito. Sobre as questões colocadas pela senhora D. M.^a Los Angeles
160 disse que é bastante preocupante a redução que foi implementada em termos de
161 horário do Centro de Saúde bem como é igualmente negativa a situação das filas
162 intermináveis no Hospital de Caldas da Rainha. Dirigiu-se recentemente ao Presidente
163 do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Caldas da Rainha a quem
164 solicitou um levantamento dos utentes do concelho que deram entrada no serviço de
165 urgências de Caldas da Rainha entre Janeiro e Julho de 2010, encontrando-se ainda a
166 aguardar por esses dados. Esteve em Lisboa com a senhora Ministra da Saúde Ana
167 Jorge, apresentando-lhe um vasto conjunto da preocupações e questionando-a se não
168 estaríamos a caminhar par um eventual fecho do Centro de Saúde. A senhora Ministra
169 da Saúde respondeu-lhe que não tinha qualquer elemento que contrariasse o fecho do
170 Centro de Saúde aos fins-de-semana. Da sua parte, continuará a lutar para prevenir
171 que não haja problemas com os utentes e que estes não percam os seus direitos. A

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

172 senhora Ministra da Saúde anunciou que vai ser construído um novo Hospital Oeste Sul
173 em Torres Vedras e que terá uma valência de hemodiálise enquanto o Hospital Oeste
174 Norte em caldas da Rainha ficará com a valência de maternidade. Respondeu que era
175 defensor do hospital novo no Oeste Norte, embora não acredite muito na concretização
176 destas obras, muito necessárias para o Oeste. Relativamente ao Teatro Eduardo
177 Brazão, tem havido dificuldades na disponibilização de um colaborador desta autarquia
178 para ali desempenhar serviço de apoio. Conforme estabelecido em protocolo esse
179 colaborador terá de ser escolhido e deslocado para o Teatro Eduardo Brazão. Quanto à
180 estrada do Alto do Sobral ficou o registo das necessidades apontadas. Uma vez que o
181 Parque Buda tem registado um número elevadíssimo de visitantes disse ter estado com
182 representantes do senhor Comendador Joe Berardo para articular algumas situações
183 que a Câmara Municipal tem tido dificuldade em resolver, nomeadamente a nível da
184 estrada e de um eventual acesso directo à vila. Pensa alargar a estrada, construir
185 valetas e tornar aquela estrada mais de acordo com as necessidades actuais e o
186 próprio afluxo de viaturas que ali se regista diariamente. Agradeceu a sugestão sobre a
187 rota que se deve proporcionar aos visitantes dos Loridos. Sobre a situação da mata
188 Municipal pós-festival, já deu nota ao senhor vereador Nuno Mota de que esta não se
189 encontra em condições e precisa de uma limpeza e retirada de materiais que lá estão
190 espalhados. -----
191 -----O senhor Fernando Lopes (PS) lembrou que quando o Centro de Saúde
192 passou a encerrar ao fim-de-semana o senhor Presidente da Câmara manifestou-se
193 contra e disponibilizou-se para mobilizar a população e isso não aconteceu. Acaba de
194 chegar à conclusão de que o senhor Presidente da Câmara muito pouco tem feito
195 porque o Centro de Saúde continua a fechar ao fim-de-semana. Manifestou a sua
196 discordância pela realização das sessões da Assembleia Municipal a uma
197 quinta-feira. Perguntou se o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
198 recebeu uma carta dos Presidentes de Junta de Freguesia dirigida à Assembleia
199 Municipal. -----
200 -----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal disse que a
201 comunicação referida não foi recebida.-----
202 -----O senhor Helder Bicho (PS) disse que no programa das comemorações do
203 Centenário da Implantação da República, pelas 20:00 horas do dia 04 de Outubro
204 consta uma serenata de fados de Coimbra, que será a mesma hora do jantar de
205 aniversário do Sport Clube Escolar Bombarralense. Considerou que se está a induzir os
206 munícipes em erro porque diz-se que há uma serenata mas não se diz que há o jantar.
207 Isto deveria ter sido visto com o a direcção do Sport Clube Escolar Bombarralense. -----
208 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo disse continuar a
209 céu aberto o saneamento junto à urbanização Viver & Lazer. Em anterior sessão foi dito
210 que estava para ser accionada a garantia bancária, mas a situação continua. Mais
211 preocupado fica porque supostamente a empresa que fez parte do loteamento não
212 estará em actividade. Há sensivelmente oito meses ocorreu um acidente de viação nas
213 Gamelas onde foi derrubada toda a sinalética luminosa existente e a situação continua
214 por repor. Fez um reparo porque estão a deparar com uma dificuldade, pois as estradas

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

215 dentro do Vale Covo estão a ficar todas danificadas devido aos pesados da obra e com
216 o trânsito que deveria ser desviado e que está a continuar a processar-se dentro da
217 localidade. Relativamente à protecção civil sugeriu que os Presidentes de Junta de
218 Freguesia, que são o terceiro elo na cadeia da protecção civil, sejam informados das
219 ocorrências por mensagem à semelhança do que sucede com o senhor Presidente da
220 Câmara e com o senhor vereador do pelouro. -----
221 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que ao contrário de muitas
222 expectativas o Festival do Vinho deste ano correu bastante melhor do que previam por
223 se ter juntado este certame com a Feira Nacional da Pêra Rocha. Decorreu muito bem
224 e com bastante afluência. Vale a pena às vezes tomar decisões para se poupar verbas
225 e pode-se fazer isso tendo imaginação e alguma coragem para ultrapassar críticas
226 fáceis e opiniões desfavoráveis. Felicitou a Comissão Organizadora.-----
227 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) fez um reparo porque na Av. Inocência Cairel
228 Simão existe uma passadeira de peões que há mais de seis meses só está pintada em
229 metade. Gostava de saber quando vai ser pintado o resto.-----
230 -----O senhor Carlos Baptista (PS) fez alguns reparos em relação ao programa
231 das comemorações do Centenário da República. Foi dado um presente ao Sport Clube
232 Escolar Bombarralense no dia 04 de Outubro com a prestação de um grupo de
233 serenatas de Coimbra, interrogando-se o porquê de ser o Sport Clube Escolar
234 Bombarralense e não uma das outras colectividades que existem no concelho. Não
235 quer pensar que tenha sido pelo facto do senhor Presidente da Câmara ser também
236 vice-presidente da Assembleia-geral do Sport Clube Escolar Bombarralense. Nos
237 concelhos vizinhos não conseguiu encontrar um Presidente de Câmara que fosse vice-
238 presidente de um clube. Espera que não aconteça como nas festas da vila em que
239 prometeram um espectáculo e depois descontaram o valor nos subsídios. Sobre o
240 Festival do Vinho disse ter notado em algumas declarações do senhor Presidente da
241 Câmara que se esqueceu de alguns agradecimentos a pessoas que colaboraram com o
242 Festival e que não pertenciam à Comissão Organizadora. O senhor Presidente da
243 Câmara fez muitos agradecimentos públicos a pessoas que receberam para fazer o seu
244 trabalho.-- -----
245 -----O senhor Presidente da Câmara, em resposta ao senhor Fernando Lopes e
246 relativamente ao Centro de Saúde, disse que a senhora Ministra da Saúde referiu que
247 era muito reivindicador, mas não se importa de ter esse epíteto desde que lhe seja
248 atribuído por defender acerrimamente os interesses da população. Respondendo aos
249 senhores Helder Bicho e Carlos Baptista disse que numa página da agenda cultural
250 anuncia-se o jantar do Sport Clube Escolar Bombarralense e noutra a serenata.
251 Compreende que são no mesmo local, mas são duas actividades – uma da Câmara
252 Municipal que traz um grupo gratuitamente ao Bombarral e outra do SCEB que é
253 referente ao jantar comemorativo. Esta questão não é motivada pelo facto de ser vice-
254 presidente da Assembleia-Geral da associação.-----
255 Referiu que o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Vale Covo conhece a
256 situação do esgoto a céu aberto. Há uma garantia que tem de ser accionada e a
257 senhora Eng. Antónia Vargas tem esse assunto a seu cargo. Reconheceu que a

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

258 sinalética danificada nas Gamelas não foi rapidamente resolvida como seria desejável,
259 devendo esta questão ser reclamada quanto antes junto de quem tem obrigação de o
260 fazer. A requalificação da EN 361 está a correr bem mas existem artérias alternativas
261 que estão a ficar bastante danificadas. Este problema terá de ficar bem resolvido antes
262 da conclusão da obra. Lembrou que a obra da entrada Sul da vila também vai trazer
263 problemas desta natureza. No tocante à protecção civil, disse que recebem mensagens
264 dos Bombeiros Voluntários do Bombarral, tendo já pedido que isso fosse alargado aos
265 Presidentes de Junta de Freguesia, para que estes acompanhem também os incidentes
266 e acidentes ocorridos nas suas freguesias. Agradeceu ao senhor Carlos João Fonseca
267 o elogio que proferiu. Vindo dele é um estímulo extraordinário, mas o êxito também se
268 deve a ele e a todos os produtores do concelho. Sobre as questões colocadas pelo
269 senhor Pedro Ângelo, disse concordar que faltam muitas meias passadeiras em muitos
270 sítios e faltam muitas lombas redutoras de velocidade. Em relação à intervenção do
271 senhor Carlos Baptista afirmou que para não lhe ficar a dever quaisquer
272 agradecimentos, lhe atribuía um agradecimento a multiplicar por quatro vezes. -----
273 -----O senhor Helder Bicho (PS) diz que aquilo que fez foi chamar à atenção de
274 boa fé porque os munícipes estão a ser induzidos em erro. Há pessoas que vão para
275 assistir ao espectáculo e que não vão poder entrar porque está a decorrer o jantar. ----
276 -----Foi presente a seguinte moção subscrita pelos quatro grupos municipais:
277 “Considerando que o troço da Estrada Nacional 8 entre o km 73+350 e o km 73+700,
278 comumente conhecido como Recta da Granja, desde sempre teve traço descontínuo,
279 permitindo as ultrapassagens aos veículos automóveis; Considerando que o referido
280 traço de estrada tem boa visibilidade e dimensões adequadas para a realização de
281 ultrapassagens; Considerando que entre a Delgada, nomeadamente após o início dos
282 acessos à EN8, e a entrada da vila do Bombarral são escassos os locais onde é
283 possível ultrapassar; Considerando que nem a Câmara Municipal do Bombarral, nem a
284 GNR, nem os Bombeiros Voluntários, foram ouvidos pelas Estradas de Portugal, para
285 alterar a sinalização passando a existir um traço contínuo que impede as
286 ultrapassagens neste troço de estrada, não se compreendendo como é que tendo tido o
287 local um traço descontínuo há mais de 50 anos sem incidentes graves, seja agora sem
288 qualquer explicação ou justificação alterada a situação; Considerando os
289 inconvenientes que esta situação acarreta para a normal circulação de viaturas; Os
290 Grupos Municipais do PSD, PS, CDS e CDU propõem que a Assembleia Municipal do
291 Bombarral exigir às Estradas de Portugal que com carácter de urgência seja reposto
292 traço descontínuo anteriormente existente no supra referido troço de estrada, de forma
293 a normalizar a circulação de viaturas.”-----
294 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse que há cerca de
295 duas semanas oficiou as Estradas de Portugal e a resposta do senhor Director, via
296 telefone, foi que iria alterar a situação e de facto fê-lo porque passou a haver apenas
297 um acesso para a Quinta da Granja. Disseram que tal não era suficiente porque o
298 incómodo não era na entrada para a Quinta da Granja mas sim para quem vem do Paul
299 que só tem um local de ultrapassagem e depois na curva onde não existe visibilidade.
300 Foi-lhes dito que o não foi a Direcção de Estradas que decidiu aquela sinalética, mas

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

301 sim instâncias superiores. Também colocou a questão da vala aberta e foi-lhe dito que
302 a situação estava em tribunal para ser resolvida.-----
303 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que esta moção deverá ser enviada ao
304 Chefe de Gabinete do senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e
305 Comunicações, ao Delegado Regional de Santarém das Estradas de Portugal e ao
306 Provedor de Justiça. -----
307 -----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal disse que esta
308 moção deverá igualmente ser enviada ao Governo Civil de Leiria, Secretaria de Estado
309 das Obras Públicas e Instituto de Estradas de Portugal. -----
310 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a moção supra
311 transcrita. -----
312 -----**SUSPENSÃO DE MANDATO:**-----
313 -----Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro,
314 foi reconhecida por unanimidade a urgência de deliberação imediata do seguinte
315 assunto: -- -----
316 -----Efectuada votação por escrutínio secreto foi deliberado por maioria com 25
317 votos a favor e um voto em branco aprovar o pedido de suspensão de mandato para o
318 período de 01 de Outubro a 31 de Dezembro de 2010, apresentado pela senhora D.
319 Ana Bela Pereira Aires Jorge da Silva Lopes. -----
320 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
321 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A**
322 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA:**-----
323 -----A senhora D. M.ª Los Angeles Oliveira (CDU) solicitou esclarecimentos sobre
324 o ponto de situação da empreitada de requalificação do Largo do Cintrão; sobre o
325 motivo que leva a que a referência “não concluído” na empreitada de reabilitação de
326 passeios em São Mamede esteja sublinhado e entre aspas; em que fase estão o
327 projecto de requalificação das entradas do Bom Vento e Barrocalvo; sobre a prioridade
328 da requalificação da Rua do Comércio; sobre a proposta de plano de pagamentos às
329 Águas do Oeste. Disse que na página 27 do relatório é feita referência a uma série de
330 reuniões, considerando que seria bom que quando se identificam entidades se usasse
331 os mesmos critérios, o que não sucede. Sugeriu que já que se limpam os acessos às
332 Grutas da Columbeira para as filmagens da RTP seria altura de inserir aquele espaço
333 numa rota turística que podia ir da pré-história à Batalha da Roliça. Questionou o que se
334 pretende fazer relativamente ao parque de campismo do Picoto. Relativamente ao
335 Balcão do Município considerou um passo importante que deve ser louvado. Disse que
336 na página 38 são feitas referências a uma série de procedimentos por ajuste directo
337 mas falta o número 02. Quanto à situação financeira referiu que em três meses se
338 aumentou a dívida a fornecedores em € 484.000, considerando que para se cumprir
339 com as obrigações bancárias se continua a aumentar as dívidas a fornecedores. A 07
340 de Setembro a despesa corrente está a absorver completamente a receita corrente.
341 Com resultados tão pobres como os que temos vindo a ter, o que vamos ter até ao fim
342 do ano é um aumento da dívida. No final do 3.º trimestre um resultado de 27,25% das

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

343 receitas cobrados e 31,9% das despesas de capital é uma situação muito preocupante.
344 Aqui nem o chinês se salva porque até a uma loja chinesa se deve. -----
345 -----A senhora D. Anabela Sá (PS), relativamente à situação financeira,
346 considerou ter havido um aumento muito elevado da dívida desde 11 de Junho – 10%
347 em três meses, o que é inadmissível. Relativamente a fornecedores aumentou muito
348 mais, não a surpreendendo a pequena diminuição na dívida a instituições de crédito.
349 Sobre a venda de bens disse que estes orçamentos são sempre empolados, lembrando
350 que foi alertado que mais uma vez este ano havia um empolamento com a venda de
351 terrenos e em início de Setembro vendeu-se zero e de certeza que nada se venderá até
352 final do ano. Relativamente à previsão de execução de receitas de capital, neste
353 momento apenas foram realizados 9%. Se fizerem uma pequena estimativa o PS
354 calcula que até final do exercício apenas se receberão 40%, o que vai agravar a
355 situação da Câmara Municipal. Em relação à despesa continua a fazer-se praticamente
356 toda, tendo sido já cumpridos 7 milhões dos 10 milhões orçados. Se nesta altura já
357 vamos em 70% o PS estima que a Câmara Municipal irá ultrapassar os 110% num bom
358 cenário. Não vai ser cumprida a promessa de diminuir a despesa em 25%. O que se
359 nota relativamente a este documento é que uma rubrica que teve um grande aumento é
360 a de aquisição de bens e serviços. Sabem que na próxima reunião de Câmara vai haver
361 uma revisão orçamental onde se vão tirar verbas do pessoal para transferir para bens e
362 serviços. Este orçamento foi feito com uma despesa baixíssima para justificar a pouca
363 receita que ia entrar. -----
364 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça, relativamente à
365 pavimentação na Columbeira e Roliça disse saber que havia um impasse por causa de
366 uns pinheiros, mas pensa que a situação já está desbloqueada. Perguntou para quando
367 a pavimentação destas estradas, referindo que ainda faltam na Roliça algumas ruas por
368 pavimentar. -----
369 -----O senhor Presidente da Câmara disse não ser de estranhar se afirmar que
370 estão perante uma bola de neve. A mesma bola de neve em que o Governo está
371 envolvido e que configura uma avalanche de 2,5 milhões de euros / hora em termos de
372 aumento do deficit. A Câmara Municipal do Bombarral, a exemplo da maioria das
373 autarquias do país, está envolvida na mesma bola de neve que configura um ciclo
374 vicioso. Por um lado devemos a fornecedores, mas também há quem nos deva largos
375 milhares de euros em virtude dos atrasos que provêm do Estado. Não há dúvida que a
376 situação está muito complicada. As execuções são baixas, mas é um facto que se
377 aguarda pelas obras do QREN cujos concursos públicos estão a decorrer. Não é de
378 estranhar que os resultados não sejam satisfatórios e que tenham que recorrer ao
379 financiamento para fazer face aos compromissos. Estão a contactar empresários e
380 potenciais investidores, têm vendas de terrenos compromissadas que terão de passar
381 por hasta pública. Devem-se preparar para uma penosa travessia do deserto, num
382 clima de profunda crise que seguramente está instalada para ficar. Temos que unir
383 todos os esforços para ver se o Bombarral contraria esta crise. A dívida às Águas do
384 Oeste é galopante. Tinham um plano de pagamentos do anterior executivo em valor
385 bastante elevado e para além das amortizações que temos vindo a fazer esse valor

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

386 continua a aumentar no âmbito da gestão corrente. Nenhum Município da OesteCIM
387 conseguiu ainda dar a volta esta situação caótica que foi originada pelo mau negócio
388 com aquela empresa. Esta é uma questão que iremos tratar em sessão de Câmara e
389 será também presente a esta Assembleia Municipal. Quanto à limpeza das grutas da
390 Columbeira esta intervenção prendeu-se com a vinda de um canal de televisão que veio
391 fazer um programa relacionado com a nossa história. Relativamente aos reparos sobre
392 a Rua do Covão na Columbeira, vai com muito prazer articular a questão apresentada
393 com o senhor vereador Nuno Mota, principal interlocutor destas situações. -----
394 -----O senhor vereador Nuno Mota disse já terem autorização do proprietário do
395 terreno para abaterem a árvore. -----
396 -----**PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 00:00 horas foi deliberado por
397 maioria com 24 votos a favor (14 do PSD, 8 do PS e 2 da CDU) e 2 votos contra (2 do
398 CDS) prolongar a presente sessão por mais uma hora. -----
399 -----**PROPOSTA COM PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONCESSÃO DE**
400 **DIREITO DE SUPERFÍCIE:** Foi presente a seguinte proposta: “Partindo do pressuposto
401 que a constituição, pela Câmara Municipal, do direito de superfície sobre determinados
402 terrenos do seu domínio público se encontra regulada pelo artigo 67º e seguintes do
403 Decreto-Lei nº 280/2007, de 7 de Agosto e, subsidiariamente, pelo Código Civil (cfr.
404 artigo 1527º), inicia-se, com a presente deliberação, o procedimento administrativo
405 tendente à constituição do mesmo, sujeito aos seguintes considerandos; - Haverá
406 potencial interesse público municipal sobre a forma indiciária no investimento proposto
407 pela empresa Sky Towers – Actividades de Lazer, Lda, no sentido de construção de um
408 Parque Temático no concelho do Bombarral em parcela a destacar do prédio rústico,
409 denominado “Falcão”, sito na freguesia e concelho do Bombarral, descrito na
410 Conservatória do Registo Predial do Bombarral sob o nº 2839 e inscrito na respectiva
411 matriz sob o artigo 1 da secção D, com a área total de 685.440m² (seiscentos e oitenta
412 e cinco mil e quatrocentos e quarenta metros quadrados); - O Município do Bombarral é
413 proprietário do supra referido prédio; - Que a empresa - Sky Towers – Actividades de
414 Lazer, Lda, se compromete a transferir a sua sede para o concelho do Bombarral,
415 originando mais receita fiscal para o Município; - Que essa transferência será
416 responsável pela criação de 300 postos de trabalho directos e o mesmo número
417 indirectos; - Que será ainda responsável pela consequente contratação de recursos
418 humanos com preferência pelos munícipes do Bombarral; - Que será utilizada a figura
419 da constituição do direito de superfície, pelo que não será alienado o imóvel, mantendo-
420 se o mesmo no património do município; - Tendo em conta a receita que advirá do
421 pagamento da prestação anual pela utilização do prédio; - Que as infra-estruturas serão
422 levadas a cabo e suportadas pela empresa Sky Towers - Actividades de Lazer, Lda; -
423 Que o investimento global será de € 40 milhões; - Que o promotor se obrigará à
424 divulgação do empreendimento, em meios audiovisuais nacionais e internacionais; -
425 Que será celebrado um protocolo de investimento onde serão enumerados todos os
426 dados financeiros e societários da entidade investidora, seus sócios, e motivações de
427 investimento no Concelho como efectivo “*business plan*”, de onde se extrairá a
428 possibilidade de consagração do empreendimento como de relevância municipal, e

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

429 prévio à escritura de constituição do direito de superfície; - Considerando ainda que a
430 empresa Sky Towers – Actividades de Lazer, Lda, prestará garantia idónea em valor a
431 determinar, que permita a realização de trabalhos de reposição ou conclusão dos
432 trabalhos em caso de incumprimento dos termos quer do protocolo, quer do contrato de
433 constituição do direito de superfície, A Câmara Municipal do Bombarral reunida no dia
434 23/08/2010, deliberou solicitar autorização à Assembleia Municipal para o início do
435 procedimento tendente à constituição de eventual direito de superfície sobre parcela a
436 destacar do prédio rústico, denominado “Falcão”, sito na freguesia de Bombarral, do
437 qual o Município do Bombarral é proprietário, sendo que os termos propostos pelo
438 promotor Sky Towers – Actividades de Lazer, Lda genericamente se encontram
439 enunciados abaixo: 1) O direito de superfície incidirá sobre uma área total de 380.000
440 m2 a destacar do prédio rústico, denominado “Falcão”, sito na freguesia e concelho do
441 Bombarral, descrito na Conservatória do Registo Predial do Bombarral sob o nº 2839; 2)
442 O Período de vigência do contrato será de 99 anos; 3) A alienação do direito de
443 superfície livre de ónus ou encargos, será feita de forma onerosa e terá como
444 contrapartida o pagamento de uma prestação anual. a) A prestação anual será
445 composta por uma componente fixa a que corresponderá o montante Euros
446 100.000,000 (cem mil euros), paga no início de cada ano civil; e b) Uma componente
447 variável consubstanciada em 5% sobre o resultado líquido antes de impostos do
448 Segundo Outorgante apurado no final de cada ano civil, após ser descontado o valor da
449 prestação fixa paga antecipadamente. 4) O objecto do contrato assentará na faculdade
450 de implantar, construir e manter em funcionamento um parque de diversões o qual
451 abrangerá designadamente actividades relacionadas com a animação turística,
452 promoção de actividades de índole sócio-cultural, lúdica, educativa e lazer. 5) A obra
453 superficialíria deverá ser edificada em conformidade com o projecto aprovado e
454 licenciado pela Câmara Municipal, sob pena de reversão. 6) Os promotores do projecto
455 serão responsáveis pela totalidade das despesas inerentes à construção do
456 equipamento em causa, designadamente encargos com materiais e mão de obra, assim
457 como os decorrentes da manutenção e gestão do funcionamento daquelas instalações,
458 mobiliário, meios humanos e arranjos exteriores de forma a garantir o enquadramento
459 do edificado no espaço envolvente; 7) Haverá lugar à extinção automática do direito de
460 superfície, com imediata reversão do imóvel para o Município, caso não sejam
461 cumpridos os prazos de implantação do projecto, nomeadamente: I: a) O prazo de 12
462 meses a contar da data da assinatura do contrato de constituição do direito de
463 superfície, para dar entrada do projecto; b) O prazo de 12 meses para o início das
464 obras, contabilizados desde a data da aprovação dos projectos apresentados; c) O
465 prazo de 18 meses para a conclusão das obras, a contar do início das obras em causa;
466 8) Acarretará ainda a extinção do direito de superfície, a inactividade nos termos e nas
467 condições que vierem a ser definidas no culminar do presente procedimento que ora se
468 inicia; 9) Os promotores não poderão, sem prévia autorização do Município, transmitir a
469 sua posição contratual gratuita ou onerosamente, a favor de terceiro; 10) Estas e outras
470 cláusulas, acordadas previamente entre ambas as partes, serão incluídas, em fase
471 posterior, no Contrato que será presente a reunião camarária. O promotor compromete-

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

472 se a habilitar o Município de todos os elementos que sejam necessários à prossecução
473 da obra enunciada na deliberação, em clima de franca colaboração, não revestindo a
474 presente deliberação na consagração de qualquer expectativa juridicamente tutelada,
475 outrossim sendo uma demonstração de colaboração em boa fé por parte do município
476 para um projecto que lhe é apresentado e que merece a valia de ser discutido em todos
477 os seus termos em sede procedimental própria; Para tal deverá o promotor sujeitar-se
478 ao crivo de uma tripla definição de objectivos fundamentais e que consistem sem
479 qualquer ordem entre si na satisfação do interesse municipal tal como venha a ser
480 definido pelos órgãos próprios do município; na demonstração da viabilidade e
481 sustentabilidade financeira do projecto; bem como no estrito cumprimento dos
482 normativos aplicáveis, nomeadamente do PDM e demais legislação aplicável. A
483 presente deliberação destina-se a funcionar como instrumento de impulso à
484 consolidação de uma expectativa jurídico futura para a qual tornam-se necessários
485 reunir elementos na sede procedimental própria que agora se inicia.” -----
486 -----O senhor Presidente da Câmara disse que esta proposta tem relação com a
487 atribuição de eventual direito de superfície nos terrenos do Falcão para implantação de
488 um parque temático. Distribuiu um dossier sobre o processo que lhe foi entregue pelos
489 empreendedores antes do início desta sessão. O imóvel manter-se-á como património
490 do Município. A receita cifra-se em € 100.000 / ano, pagos no início de cada ano
491 acrescidos de 5% sobre os lucros da empresa, no que for o excedente dos € 100.000.
492 Em paralelo já se deslocou à CCDRLVT onde foram recebidos pela senhora vice-
493 presidente e pelo senhor Director Geral da REN. Também da CCDRLVT receberam
494 umas palavras bastante promissoras de que conseguirão reverter a natureza dos
495 terrenos de forma a permitir a implantação do investimento em causa. -----
496 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) questionou onde é que neste
497 momento é a sede da Sky Towers. Apresenta-se um aliciante quando se aponta para
498 300 postos de trabalho, o que é uma boa ideia que seria facilmente aceite por todos.
499 Perguntou quais são as infra-estruturas da responsabilidade da Sky Towers de que se
500 está a falar. Se algumas infra-estruturas passam pelo Município, qual a previsão de
501 custos para a autarquia. Em relação aos dados financeiros da empresa, antes do direito
502 de superfície estes não chegaram ao conhecimento da Assembleia Municipal e não
503 será à posteriori que deverão saber quem é esta empresa. -----
504 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que estas coisas mais vale serem do
505 que parecerem, considerando que isto começa mal. Parece que são 38.000 m² e hoje
506 chegam aqui e são 380.000 m², o que é bastante grave. Esta deve ser uma empresa
507 credível, pelo que deveria trazer a sua apresentação. Num projecto económico é muito
508 estranho que estas coisas tenham um horizonte de 100 anos e o valor é muito estranho
509 para uma área de 380.000 m². Se estão a falar de 10 / 15 anos a actualização não faz
510 muito sentido, mas aqui não se fala de actualização em lado nenhum e estão a falar de
511 100 anos. Quando se fala de bens que são de todos a preocupação tem de ser maior.
512 Faz sentido este projecto vir para o Bombarral mas há que ter os pés bem assentes no
513 chão. Em qualquer empresa o lucro é a diferença entre os custos e os proveitos. O
514 lucro já deverá incluir os € 100.000 e depois ao lucro vai-se tirar mais € 100.000 para se

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

515 chegar aos 5%. Esta proposta tem várias condicionantes mas não existe algo que era
516 fundamental que era uma garantia bancária que desse suporte a esta alienação. -----
517 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que o PS fica bastante satisfeito com
518 todas as iniciativas para trazer indústria e empregos para o Bombarral. Contudo esta
519 proposta não se justifica nem devia ser admitida porque não há nenhuma deliberação a
520 solicitar autorização à Assembleia Municipal. Não tem dúvidas de que estão em
521 situação de ilegalidade. Que não se diga que o PS está a obstruir o desenvolvimento,
522 mas seria mais agradável vir tudo legal. Telefonaram aos líderes de bancada para
523 alterarem uma folha pois nesta inicialmente constavam 38.000 m² e não 380.000 m²
524 como deveria ser. Isto é uma proposta vaga, genérica e que não representa nada, não
525 tem identificação da empresa, onde é a sua sede ou qual o capital social. Outro aspecto
526 que o preocupa são os 5% que os pode levar a receber menos do que os € 100.000. ---
527 -----O senhor Presidente da Câmara disse que foram colocadas algumas
528 questões que devem ser lidadas com muito cuidado aquando dos contactos a realizar
529 com a empresa. Tem conhecimento que existem outros concelhos à espreita desta
530 oportunidade e até já houve quem disponibilizasse terrenos a custo zero. A sede da
531 Sky Towers neste momento está provisoriamente registada em Caldas da Rainha, mas
532 no contrato irá ficar definido um prazo curto e obrigatório para a sede ser no Bombarral.
533 Relativamente às infra-estruturas, as mesmas serão a cargo da empresa,
534 nomeadamente a implantação do parque e as infra-estruturas para acolher o projecto e
535 que serão objecto de compromisso escrito entre as partes. Relativamente aos dados
536 financeiros da empresa, terão que ser entregues antes da efectivação do negócio. No
537 tocante à actualização das verbas, são contempladas no contrato as cláusulas que
538 determinam esses vectores. Não foi um negócio a qualquer preço, tendo sido muito
539 discutido e trabalhado. O Bombarral merece e precisa deste investimento pelo que tudo
540 faremos para ver esta intenção realizada.-----
541 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que o que foi presente a reunião de
542 Câmara foi uma proposta de cedência de direito de superfície à Sky Towers, o que não
543 era possível porque era competência da Assembleia Municipal. O PS levantou essa
544 questão e o senhor Presidente da Câmara entrou em contacto com o jurista que dá
545 apoio à Câmara Municipal e este concordou com a sua opinião. Foi transmitido que o
546 promotor pretendia um documento para iniciar contactos com vista a iniciar o
547 empreendimento, pelo que se entendeu elaborar um documento para dar algum
548 conforto ao investidor. A pedido do senhor Presidente da Câmara, falou telefonicamente
549 com o referido jurista, tendo alterado o documento passando a constar a intenção e não
550 que a Câmara Municipal declarava dar início ao procedimento de cedência do direito de
551 superfície em determinadas circunstâncias. Foi sobre isto que a Câmara Municipal
552 deliberou. A Câmara Municipal não deliberou solicitar autorização à Assembleia
553 Municipal para coisa nenhuma e a Assembleia Municipal não tem de deliberar sobre o
554 que é a intenção de dar conforto a um investidor. Estranhou muito quando viu a ordem
555 de trabalhos desta sessão.-----
556 -----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal disse confiar nas
557 pessoas e partir do princípio que quando é solicitada uma sessão ordinária, as questões

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

558 estão minimamente em condições. Perante esta acta de Agosto não foi aprovada a
559 solicitação à Assembleia Municipal. Sistemáticamente nos casos que vão surgindo
560 temos de fazer parte da solução e não parte do problema. Há sempre várias hipóteses
561 mas não quer de sistemáticamente ter de tomar posição. O senhor Presidente da
562 Câmara deve reflectir sobre estes alertas. -----
563 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo considerou que
564 tem de fazer parte da solução. Toda a gente conhece este negócio. Lembrou que todo o
565 conteúdo já é do conhecimento de elementos até da anterior Câmara Municipal.
566 Efectivamente no passado conseguiram ultrapassar situações destas. Lembrou que
567 falta pouco tempo para terminar a presente sessão. Questionou qual o timing que a
568 Câmara Municipal tem para se pronunciar sobre o documento apresentado. Referiu que
569 muito brevemente vai haver outra Assembleia Municipal, lembrando que já se chegou a
570 fazer reuniões de Câmara de emergência. Se a questão é a Câmara Municipal deliberar
571 enviar à Assembleia Municipal, entende que o pode fazer com rapidez. -----
572 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que admitem o lapso mas ficam
573 perplexos por ter sido corrigido na proposta mas não na acta. O PS está disponível para
574 alterar a situação.-----
575 -----O senhor Presidente da Câmara disse que esta situação é urgente,
576 porquanto se apresenta a possibilidade do promotor poder desconfiar da nossa vontade
577 firme em termos este investimento. A área de 38.000 m² vai ser corrigida na próxima
578 reunião de Câmara. Na reunião de Câmara o Dr. Nuno Pinto Faria dialogou com toda a
579 Câmara e desse diálogo resultou uma solução que nos mereceu a maior confiança.
580 Ficaram francamente convencidos de que após a aprovação na Câmara Municipal o
581 documento deveria ser apresentado em Assembleia Municipal. -----
582 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse estar na política para ajudar. Há
583 uma grande confusão que é quando a proposta veio à Câmara Municipal não houve a
584 convicção de que era uma matéria da competência da Assembleia Municipal e ficou
585 esclarecido que era. O que ficou aprovado não foi uma deliberação para constituição do
586 direito de superfície mas sim uma proposta que dá conta da intenção de se vir a
587 constituir um direito de superfície e isso não tem que vir à Assembleia Municipal. O que
588 está a ser proposto é uma mera intenção de vir a ser constituído um direito de
589 superfície. Parece que ninguém percebeu uma coisa que é evidente. Nesta situação o
590 promotor não precisa desta deliberação porque tem a deliberação da Câmara
591 Municipal. O que o promotor precisa é que a Câmara Municipal dê início ao
592 procedimento e traga uma proposta para constituição do direito de superfície. Hoje deve
593 retirar-se esta proposta e a Câmara Municipal iniciar o procedimento para eventual
594 adjudicação do direito de superfície. Esta proposta não deve ser trazida à Assembleia
595 Municipal. Houve uma confusão gerada desde o início que depois de resolvida gerou
596 nova confusão. Se eventualmente alguém puser em causa que aquilo que foi feito foi
597 mal feito, só há uma solução é que nunca mais há participação. -----
598 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que basta a Câmara Municipal fornecer
599 certidão da deliberação e o investidor terá o financiamento garantido.-----

ACTA N.º 08/2010 – Reunião de 16 de Setembro de 2010

600 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se o jurista sugeriu que este
601 documento viesse à Assembleia Municipal é porque entendeu que o mesmo deveria
602 merecer o aval deste órgão. Se o documento está a ser apresentado por indicação do
603 jurista pensa que o mesmo deverá ser alvo de apreciação nesta sessão.-----

604 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que o documento não condiz com a
605 ordem de trabalhos. Se a Câmara Municipal quer que deliberem sobre este assunto,
606 quando tudo estiver pronto votam. Neste momento não têm condições para o fazer. ----

607 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse já ter percebido a
608 confusão que aqui vai. Para poderem tomar uma decisão tem que ser com base numa
609 proposta que a Câmara Municipal tenha deliberado. Quando o assunto vier com tudo
610 em ordem votam. -----

611 -----O senhor Presidente da Câmara pediu que não se complique esta questão
612 que é de extrema importância para o Bombarral. A intenção de trazer o documento à
613 Assembleia Municipal pode ter sido excessiva, mas se todos entenderem que não faz
614 falta aos promotores retiram a proposta. A intenção foi, por respeito à Assembleia
615 Municipal, trazer o assunto para uma eventual ratificação. -----

616 -----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que o
617 entendimento da Mesa é que há dúvidas bastante fundadas pelo que não vale a pena
618 continuar. A Mesa tem dúvidas e vão questionar as mesmas, pelo que vão retirar este
619 ponto da ordem do dia.-----

620

621 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 02:10 horas, foi a reunião encerrada e
622 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
623 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

624

625 O Presidente:

626

627 O 1.º Secretário:

628

629 O 2.º Secretário:

630